



# CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 2019

## FAZER SABER EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

**Título do Workshop:** Cuidar e Hidratar na disfagia

**Formador:** Elisabeth Sousa, CHUSJ, Pólo de Valongo, Unidade de Cuidados Prolongados; Fernanda Sousa, CHUSJ, Pólo do Porto, Serviço de Medicina.

**Data:** 5 de dezembro

**Hora:** 9:30

**Duração prevista:** 1:30 - 2 h

**Breve descrição:** A alimentação é seguramente o factor mais importante da saúde individual, pelos mecanismos de nutrição que desencadeia, tanto de ordem química e bioquímica como fisiológica, que estão na base do funcionamento de cada organismo. Os défices no autocuidado alimentar-se e as dificuldades na alimentação poderão resultar na incapacidade para: deglutir, mastigar, levar a mão à boca; levantar e manter os talheres e utensílios para comer e beber; utilizar ambas as mãos simultaneamente para fraccionar os alimentos. Citando Ferreira 2017, “O distúrbio da deglutição/disfagia é considerado um sintoma relacionado com qualquer alteração no ato de deglutir que dificulta ou impede a ingestão oral segura, eficiente e confortável no doente e pode ocorrer em diferentes faixas etárias, decorrente de variadas condições médicas e até psicológicas ou psíquicas (Mc Farland, 2008)” Neste contexto, é necessário sensibilizar os profissionais de saúde para esta problemática e ter disponíveis ferramentas válidas que permitam detectar precocemente uma deglutição comprometida e respectivos défices que condicionam uma alimentação de forma segura e adequada à pessoa. Daí o Enfermeiro tem um papel primordial na avaliação destes défices relativos à alimentação e na identificação de possíveis riscos na deglutição que possam comprometer o estado nutricional e de hidratação da pessoa. É fundamental identificar a disfagia de forma correta, conhecer os sinais e sintomas que possam comprometer o estado nutricional e de hidratação deste.

Numa situação de disfagia é importante proporcionar uma alimentação variada, equilibrada de consistência adequada ao estado da pessoa de forma a promover a saúde e prevenir complicações é ainda indispensável proporcionar à pessoa/família estratégias adaptativas para que este possa se alimentar com segurança e ainda recuperar a sua autonomia no Autocuidado: Alimentar-se. Assim, a assistência às pessoas dependentes, exige uma readaptação do meio familiar, do ambiente onde se inserem e a criação de estratégias que respondam adequadamente a estas necessidades.

Este workshop permitira adquirir competências na avaliação, rastreio e reabilitação da deglutição comprometida na pessoa e ainda na elaboração de alimentos/receitas práticas para a pessoa com disfagia.